



Frederico João Bertrand Cavalcante de Oliveira

***O Delfim* de José Cardoso Pires e os mecanismos formais
de um escritor para ler a realidade do seu tempo**

Dissertação de mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Letras do Departamento de Letras da
PUC - Rio.

Orientadora: Profa. Izabel Margato

Rio de Janeiro
Março de 2009



Frederico João Bertrand Cavalcante de Oliveira

***O Delfim* de José Cardoso Pires e os mecanismos formais
de um escritor para ler a realidade do seu tempo**

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-
Graduação em Letras do Departamento de Letras do
Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio.
Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Izabel Margato

Orientadora
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Sílvia Regina Pinto

Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ

Prof. Alexandre Montauray Baptista Coutinho

Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 11 de março de 2009.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Frederico João Bertrand Cavalcante de Oliveira

Graduou-se em Letras pela UERJ (Universidade Estadual do Rio de Janeiro) em 2003. Possui Licenciatura em Português – Literaturas (2003) e Especialização em Literatura Portuguesa (2005) pela mesma instituição.

Ficha Catalográfica

Oliveira, Frederico João Bertrand Cavalcante de

O Delfim de José Cardoso Pires e os mecanismos formais de um escritor para ler a realidade do seu tempo / Frederico João Bertrand Cavalcante de Oliveira ; orientadora: Izabel Margato. – 2009.

55 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Letras)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Realidade. 3. Imaginário. 4. Sociedade portuguesa. 5. Papel do intelectual. 6. Mecanismos de escrita. 7. Pires, José Cardoso. I. Margato, Izabel. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

Este trabalho é dedicado a
Rodrigo Goulart (em memória),
pelo seu exemplo de conhecimento
e independência intelectual.

Agradecimentos

À professora Izabel Margato, minha orientadora, pela confiança, generosidade, olhar atento e crítico, com quem tive o imenso prazer de compartilhar a admiração pelo escritor José Cardoso Pires.

Ao professor Alexandre Montauray, pelo acolhimento inicial e estímulo para realizar esta dissertação.

Ao professor Renato Cordeiro Gomes, pelo exemplo de rigor no trabalho de análise literária.

À professora Leônia Cavalcante Teixeira, por suas sugestões, incentivos que contribuíram para a elaboração do trabalho.

Aos colegas da minha turma de pós-graduação da Puc-Rio: Marcos Fiúza, Vinícius Jatobá, Patrícia Pedrosa, Verônica Rodrigues, Aline e Isabelita pelo convívio frutífero que engrandeceu a todos.

Aos funcionários do Departamento de Letras, em especial à Francisca Ferreira de Oliveira.

Às bibliotecárias Carla e Vera do Real Gabinete Português de Leitura.

Resumo

Oliveira, Frederico; Margato, Izabel (Orientadora). ***O Delfim de José Cardoso Pires e os mecanismos formais de um escritor para ler a realidade do seu tempo.*** Rio de Janeiro, 2009. 55p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Com a atenção voltada para o estudo do romance *O Delfim*, esta dissertação busca demarcar a singularidade da criação ficcional de José Cardoso Pires que, agindo sobre o leitor, como trânsito do imaginário, atua também na realidade circundante do mesmo. Ao pensar a relação de aproximação entre o texto ficcional e a realidade, tendo como base os estudos de Wolfgang Iser, almeja-se identificar as funções do imaginário e dos textos ficcionais na constituição das sociedades e na construção da realidade. O trabalho apresenta uma analogia entre o processo de leitura e da criação textual e o processo da reatualização do imaginário como fundamento da realidade. Procuram-se estabelecer associações entre essa analogia e a ficção de José Cardoso Pires. No processo de construção do romance, destaca-se o lugar de relevo que o autor destina ao narrador, ao “leitor-ideal” e à reelaboração de gêneros literários. Trata-se de mecanismos de escrita do autor para criar perspectivas de interpretação da realidade através da representação literária.

Palavras-chave

Ficção, realidade, imaginário, sociedade portuguesa, papel do intelectual, mecanismos de escrita, José Cardoso Pires.

Abstract

Oliveira, Frederico; Margato, Izabel (Advisor). *O Delfim* by José Cardoso Pires and the formal means of a writer to read the reality of his time. 55 p. MSc Dissertation - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Aiming at the study of the novel *O Delfim*, this dissertation lines off the singularity of Jose Cardoso Pires` fictional creation that with its impact on the reader, works as a conductor of the imaginary, yet raising awareness of the reader`s surrounding reality. While treating the existing proximity between both, based on the studies of Wolfgang Iser, my goal is the identification of the role of the imaginary and the fictional texts in the forming of societies and the construction of reality. This work presents an analogy between the reading process and the textual creation as well as the renewal of the imaginary as a fundamental part of reality. Such analogy is then compared with the fiction of José Cardoso Pires. In the creation process of this novel, the prominent position granted by the author to the narrator as well as to the *ideal reader* and the recreation of the literary styles are easily noticed. These are nothing but writing mechanisms to create building perspectives of reality through literary representation.

Keywords

Fiction, reality, imaginary, portuguese society, intellectual`s role, writing mechanisms, José Cardoso Pires.

Sumário

1. Introdução	9
2. O papel do escritor e a construção de uma escrita interrogativa	11
3. O papel do imaginário na construção da realidade e da ficção	18
4. Os mecanismos de escrita de José Cardoso Pires	28
4.1. A narrativa de <i>O Delfim</i> como lugar do vislumbre de uma revolução	28
4.2. O papel do narrador – o escritor-furão – na narrativa de <i>O Delfim</i>	35
4.3. O papel do leitor e do “leitor ideal” na ficção de José Cardoso Pires	39
4.4. O papel das indefinições dos gêneros literários em <i>O Delfim</i>	43
5. Conclusão	49
6. Referências bibliográficas	52